

Pequenos negócios são responsáveis por quase 80% dos empregos em Minas

Ter 11 fevereiro

Os pequenos negócios mineiros fecharam o ano mantendo alta no saldo de geração de novos postos de trabalho ao redor do estado. Do saldo de mais de 139 mil vagas formais geradas em 2024, as micro e pequenas empresas (MPEs) foram responsáveis por 79,4% (110.783 empregos). No ano, foram registrados 1.690.562 admissões e 1.579.779 desligamentos pelos pequenos negócios mineiros.

Com esse resultado, Minas é o segundo principal gerador de empregos por MPEs no Brasil, ficando atrás apenas de São Paulo (306.523). No entanto, no estado paulista a participação dos pequenos negócios é menor que em Minas (66,7%).

As informações são do painel Mercado de Trabalho do Sebrae Minas, baseadas no Novo Caged, e também indicam que as empresas dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri se destacaram como as que mais cresceram no saldo de geração de empregos no estado em relação a 2023.

□

"Desde o início da minha gestão, temos atuado para desburocratizar e simplificar o ambiente de negócios em Minas. De forma efetiva, estamos facilitando para quem já empreende e para quem planeja investir no estado, garantindo assim mais empregos, mais renda e mais oportunidades para os mineiros", enfatiza o governador Romeu Zema.

O secretário de Estado de [Desenvolvimento Econômico](#), Fernando Passalio, também destaca a importância das ações do [Governo de Minas](#) para manter a consistência do estado na geração de empregos.

"Os pequenos empreendedores, muitas vezes, são desmotivados com a burocracia excessiva do Brasil. Nossa resposta, nos últimos anos, foi implementar a legislação de Liberdade Econômica, que já está impactando 500 municípios mineiros. Além disso, o destaque do Jequitinhonha mostra como o projeto Vale do Lítio é capaz de levar prosperidade para muito além da cadeia produtiva do mineral estratégico", afirma Fernando Passalio.

Serviços lideram

No acumulado do ano, o setor de serviços foi o maior empregador entre os pequenos negócios, com saldo de 59.632 novos postos em 2024. Na sequência, estão o comércio (22.738); indústria de transformação (15.549); e construção civil (11.264).

Até novembro, todos os setores das MPEs tiveram saldo positivo na geração de novas vagas em Minas, inclusive, muitas vezes contrapondo o saldo negativo das médias e grandes empresas (MGEs). Já em dezembro, o cenário não foi favorável para nenhum segmento.

Segundo a analista do Sebrae Minas, Bárbara Castro, a baixa nos números de vagas de empregos é um fenômeno recorrente no período.

“Por ser um mês típico de encerramento de obras e fins de contratos temporários, dezembro tende a ser um mês de baixa significativa no saldo de geração de empregos”, explica a analista.

Jequitinhonha e Mucuri se destacam

Em 2024, as MPEs da região Central responderam pelo saldo de 43.808 novas vagas de emprego no estado. Sul de Minas (12.597); Triângulo (11.269); e Zona da Mata e Vertentes (10.684) aparecem na sequência.

Durante o ano, os Vales do Jequitinhonha e Mucuri foram as regiões que mais cresceram, proporcionalmente, na geração de empregos. Somente as MPEs tiveram saldo positivo de 4.661 novas vagas, um aumento de 21% em relação a 2023 (3.857). Considerando todos os portes de empresas, foram 7.030 novas oportunidades e um crescimento de 38%.

“Podemos afirmar que o crescimento registrado no Jequitinhonha e Mucuri é reflexo das ações do projeto Vale do Lítio realizadas pelo [Governo de Minas](#) na região”, destaca a analista do Sebrae, Bárbara Castro.